



Release de Resultados Consolidados
4T08 e 2008

A COPASA anuncia crescimento da Receita Líquida de 10,6% no ano de 2008. Ebitda Ajustado* do ano atinge R\$ 845 milhões.

Visão

Ser a melhor empresa de saneamento do Brasil, reconhecida como referencial de excelência no setor.

Missão

Ser provedora de soluções em saneamento, mediante a prestação de serviços públicos de água e esgoto e a cooperação técnica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, das condições ambientais e do desenvolvimento econômico-social.

Belo Horizonte, 27 de Março de 2009 – A COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (Bovespa: CSMG3), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2008 (4T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$), e as comparações estão relacionadas com o quarto trimestre de 2007 (4T07) e terceiro trimestre de 2008 (3T08). As tabelas com os resultados em Legislação Societária (BR GAAP) estão disponíveis no final deste documento.

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS DO 4T08 e 2008

- A Receita Operacional Líquida no ano totalizou **R\$ 2,1 bilhões**, 10,6% superior a 2007. No 4T08 a Receita Operacional Líquida da empresa foi de **R\$ 541 milhões**, contra **R\$ 494 milhões** no 4T07 (crescimento de 9,5%).
- No ano de 2008 o Lucro Líquido foi de **R\$ 408 milhões** e no 4T08 totalizou **R\$ 59 milhões**.
- O EBITDA ajustado* no ano foi de **R\$ 845 milhões** contra **R\$ 763 milhões** em 2007.
- Assinamos no 4T08 as concessões de serviços de esgoto nas cidades de Lagoa Dourada, Patos de Minas e Rio Casca que somam uma população de 146.120 habitantes. A COPASA possuía, em 31/12/2008, **611** concessões de serviços de água e **192** concessões de serviços de esgoto.
- Iniciamos, no 4T08, a operação de serviços de esgoto em 15 cidades que somam uma população de 197.716 habitantes e a operação dos serviços de água na cidade de Onça de Pitangui que possui uma população de 1.294 habitantes. Em dezembro operávamos **600** cidades com serviços de água e **141** com serviços de esgoto.
- O Investimento no ano de 2008 foi de **R\$ 805 milhões** e no trimestre foi de **R\$ 156 milhões**.
- Em 27/03/2009 foi aprovada pelo Conselho de Administração (CA) a nova política de dividendos da Companhia, que propiciou, já para o exercício findo em 31/12/2008, a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no valor de **R\$ 38,9 milhões (R\$ 0,33 por ação)** relativo ao 4T08, que adicionados aos valores aprovados pelo Conselho de Administração ao longo do ano totalizaram **R\$ 115,9 milhões** no exercício de 2008 e correspondeu a 30% do lucro líquido da Companhia descontado o percentual de 5% referente à reserva legal.
- Em 27/03/2009 foi também aprovada pelo CA a distribuição de JCP referente à primeira distribuição do exercício de 2009 no valor de **R\$ 37,2 milhões (R\$ 0,32 por ação)**.
- As ações da COPASA foram incluídas na composição do índice IBrX-100, um dos principais índices da Bovespa, para o quadrimestre de janeiro a abril de 2009.

*EBITDA Ajustado representa a receita líquida de vendas e/ou serviços, deduzidos os custos dos serviços prestados, as despesas com vendas, despesas administrativas, e outras despesas operacionais, desconsiderando-se despesas não recorrentes, somado a reversão de depreciações e amortizações. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de nosso desempenho operacional, ou como uma alternativa de fluxo de caixa ou um indicador de liquidez. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, podendo ser definido e calculado de maneiras diferentes por diferentes empresas. A Margem EBITDA é calculada sobre a Receita Líquida de Serviços.



Comentário da Administração

Encerramos o ano de 2008 atendendo uma população de 12,4 milhões com serviços de água e 6,8 milhões com serviços de esgotamento sanitário destacando-se, ao se comparar com o ano de 2007, o crescimento de 8,8% na população atendida de esgoto e 3,5% na população atendida de água. Essa expansão gerou um acréscimo de 10,0% no número de ligações de esgoto que encerrou o ano com 1,7 milhão de ligações e um acréscimo de 3,3% no número de ligações de água que atingiu em Dezembro de 2008, 3,3 milhões de ligações.

Com relação às novas concessões de prestação de serviços, as negociações no decorrer do ano de 2008 foram dificultadas pelo processo eleitoral nos municípios, mas mesmo assim obtivemos 8 concessões de esgoto em cidades que somam uma população de 230.689 habitantes e ampliamos nossa atuação na cidade de Brumadinho para 22.407 habitantes. Foram também renovadas por mais 30 anos 12 concessões de água e 1 de esgoto. Possuíamos em dezembro de 2008, 611 concessões de água e 192 concessões de esgoto.

Com relação ao Plano de Investimentos, atingimos no ano um total de R\$ 805 milhões, sendo que, apenas no 4T08 foram investidos R\$ 156 milhões. Como consequência, iniciamos a operação dos serviços de água em 4 novas cidades e a operação de serviços de esgoto em 32 novas cidades, bem como, na sede municipal de Brumadinho.

Comparando-se o Volume Faturado Total acumulado no ano de 2008 (921 milhões de m³) com o ano de 2007 (907 milhões de m³) observa-se um crescimento de 1,5%. Acreditamos que o crescimento do volume faturado inferior ao crescimento da população atendida foi influenciado pela suspensão do faturamento de esgoto, por decisão judicial, em 19 municípios operados pela COPASA, pelo crescimento do número de economias com consumo abaixo da média da empresa, pelos efeitos climáticos que em 2008 foram mais desfavoráveis ao consumo que em 2007 e por uma possível tendência de mudança nos hábitos de consumo da população.

Com relação às 19 ações judiciais que impediam a cobrança da tarifa de esgoto, atualmente apenas as cidades de Monte Sião (6.856 economias) e Turmalina (2.771 economias) continuam com o faturamento suspenso.

Comparando-se o ano de 2008 com o ano de 2007, a receita bruta de água aumentou em 11,5% e a receita bruta de esgoto apresentou elevação de 7,5%, resultantes do incremento do número de economias de água em 3,3% e do número de economias de esgoto de 9,8%, além do aumento tarifário aplicado a partir de março de 2008. A Receita Bruta total de água e esgoto do 4T08 apresentou uma elevação de 9,6% em comparação com o 4T07.

Com relação ao nosso Plano de Expansão e a consolidação de nossas atividades no Estado de Minas Gerais temos convicção de que os anos de 2009 e 2010 serão altamente promissores, por serem os primeiros anos das novas administrações municipais, portanto, o momento mais propício para que os novos administradores negociem a transferência das concessões.

Reafirmamos nossos pontos fortes que minimizam os impactos da desaceleração econômica já percebida, apesar do acirramento da crise econômica mundial com reflexos relevantes no Brasil. Possuímos uma base de clientes pulverizada e demandante de um produto essencial que tem nos proporcionado uma previsível e forte geração de caixa. Já temos assegurados financiamentos junto ao FGTS e BNDES no montante de R\$ 1,2 bilhão ainda não desembolsados e suficientes para o nosso Plano de Investimentos 2009/2010. Também há que se ressaltar que, se os efeitos da crise são minimizados no caso da COPASA, o mesmo não se pode dizer em relação aos municípios, que têm observado uma sensível redução em suas receitas, comprometendo de forma significativa sua capacidade de investimento e constituindo-se em mais um ponto favorável à empresa na negociação de novas concessões.



Highlights Operacionais

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	4T08	4T07	3T08	4T08 x 4T07	4T08 x 3T08
Nº. de Ligações	un	4.945.748	4.693.400	4.846.992	5,38%	2,04%
Água	un	3.278.101	3.174.254	3.259.199	3,27%	0,58%
Esgoto	un	1.667.647	1.519.146	1.587.793	9,78%	5,03%
Nº. de Economias	un	6.197.495	5.910.836	6.085.010	4,85%	1,85%
Água	un	3.997.536	3.877.477	3.973.759	3,10%	0,60%
Esgoto	un	2.199.959	2.033.359	2.111.251	8,19%	4,20%
Volume Faturado ⁽¹⁾	1.000 m³	236.533	238.693	230.950	-0,90%	2,42%
Água	1.000 m ³	152.435	154.751	149.032	-1,50%	2,28%
Esgoto	1.000 m ³	84.098	83.942	81.918	0,19%	2,66%
Extensão de Rede - Água	km	40.716	39.698	40.494	2,56%	0,55%
Extensão de Rede - Esgoto	km	14.725	13.223	14.588	11,36%	0,94%
Número de Empregados	un	11.116	11.080	11.140	0,32%	-0,22%
Nº. de Municípios - Concessão Água	un	611	611	611	0,00%	0,00%
Nº. de Municípios - Concessão Esgoto	un	192	184	189	4,35%	1,59%
População Atendida - Água	mil hab.	12.402	11.983	12.324	3,50%	0,63%
População Atendida - Esgoto	mil hab.	6.791	6.244	6.491	8,76%	4,62%
Índice de Atendimento – Água	%	98	98	98	0,00%	0,00%
Índice de Atendimento – Esgoto	%	81	81	81	0,00%	0,00%

(1) Acumulado no trimestre



Release de Resultados Consolidados 4T08 e 2008

Highlights Financeiros (R\$ mil)

Resultado	4T08	4T07	3T08	4T08 x 4T07	4T08 x 3T08	2008	2007	2008 x 2007
Receita Operacional Líquida	541.109	494.208	540.399	9,49%	0,13%	2.060.206	1.863.476	10,56%
Outras Receitas Operacionais	8.127	8.517	14.005	-4,58%	-41,97%	43.866	33.657	30,33%
Receita Líquida de Serviços	549.236	502.725	554.404	9,25%	-0,93%	2.104.072	1.897.133	10,91%
Custos e Despesas Operacionais Totais ¹	434.679	328.452	371.204	32,34%	17,10%	1.526.079	1.453.358	5,00%
Custos dos Serviços Prestados	252.756	236.623	247.536	6,82%	2,11%	971.418	886.127	9,63%
Despesas Administrativas	95.617	77.041	78.712	24,11%	21,48%	314.901	288.809	9,03%
Despesas Comerciais	38.405	6.373	37.893	502,62%	1,35%	159.311	118.319	34,65%
Outras Despesas Operacionais	47.901	8.415	7.063	469,23%	578,20%	80.449	160.103	-49,75%
Custos e Despesas Operacionais Totais (sem depreciação)	364.019	269.183	310.961	35,23%	17,06%	1.276.030	1.231.021	3,66%
Lucro bruto	288.353	257.585	292.863	11,94%	-1,54%	1.088.788	977.349	11,40%
Lucro Líquido	59.235	144.940	145.110	-59,13%	-59,18%	407.781	329.323	23,82%
EBITDA	185.216	233.532	243.443	-20,69%	-23,92%	828.042	666.087	24,31%
Margem EBITDA	33,72%	46,45%	43,91%	-	-	39,4%	35,1%	-
EBITDA Ajustado ²	202.154	208.936	-	-3,25%	-	844.980	762.970	10,75%
Margem EBITDA Ajustado ²	36,81%	41,56%	-	-	-	40,16%	40,22%	-
Resultado Financeiro Líquido	3.511	1.037	1.352	-	-	40.367	48.411	-
Ativo Total	6.258.495	5.764.967	6.115.407	8,56%	2,34%	6.258.495	5.764.967	8,56%
Ativo Circulante	1.251.166	1.376.336	1.279.479	-9,09%	-2,21%	1.251.166	1.376.336	-9,09%
Ativo Não Circulante	5.007.329	4.388.631	4.835.928	14,10%	3,54%	5.007.329	4.388.631	14,10%
Passivo Circulante	559.300	522.525	533.377	7,04%	4,86%	559.300	522.525	7,04%
Passivo Não Circulante	1.895.894	1.731.084	1.799.016	9,52%	5,39%	1.895.894	1.731.084	9,52%
Patrimônio Líquido	3.803.301	3.511.358	3.783.014	8,31%	0,54%	3.803.301	3.511.358	8,31%
Dívida Líquida	1.022.113	644.575	835.431	58,57%	22,35%	1.022.113	644.575	58,57%
Liquidez Corrente	2,24	2,63	2,40	-	-	2,24	2,63	-
Capital de Terceiros / Patrimônio Líquido	0,61	0,61	0,62	-	-	0,61	0,61	-
Dívida Líquida / EBITDA	1,27	0,88	1,01	-	-	1,27	0,88	-

1 Custos e Despesas Operacionais Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Despesas Comerciais + Outras Despesas Operacionais.

2 EBITDA e Margem EBITDA Ajustados por Despesas não recorrentes.



Fatos Relevantes

Reajuste Tarifário e Suspensão do Reajuste Tarifário por liminar do Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG

O reajuste Tarifário anual anunciado em 30/01/2009 de 9,05% a vigorar a partir de 02/03/2009 foi suspenso por uma determinação judicial liminar do TJMG decorrente de ação interposta pelo Ministério Público Estadual que alegou que o Reajuste estaria em desconformidade com a Lei 11.445/2007, que regula o setor de saneamento no país, uma vez que o reajuste não teria sido analisado e aprovado por um ente regulador independente.

A COPASA entende que como ainda não foi constituída a agência reguladora, o atendimento por parte da COPASA ao Decreto Estadual nº 44.884/2008 que estabelece todos os procedimentos a serem adotados para a aplicação do reajuste é suficiente para a validade legal do reajuste autorizado.

O processo encontra-se no TJMG para o julgamento do mérito que deverá acontecer em meados de Abril.

IBr-X 100

No 1º quadrimestre de 2009 (janeiro a abril/2009) as ações da COPASA passaram a integrar o IBr-X da Bovespa, que é o índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa, em termos de número de negócios e volume financeiro.

Suspensão de Cobrança Tarifa de Esgoto

No início do mês de janeiro de 2009 a cobrança pelos serviços de esgoto encontrava-se, total ou parcialmente suspensa, por decisão judicial, nos municípios de Turmalina, Três Corações, Araxá e Monte Sião. A razão da suspensão deve-se a alegação do Ministério Público de que a cobrança deve ser precedida do tratamento dos esgotos. A COPASA vem contestando estas ações e tem logrado êxito, no mês de fevereiro a cobrança em Três Corações foi retomada e em março, também retomamos a cobrança em Araxá.

Política de distribuição de dividendos

Considerando o desempenho operacional da COPASA, que tem propiciado à Empresa um fluxo financeiro positivo e as perspectivas indicadas pelo Planejamento Estratégico, que projetam um crescimento consistente da receita bruta da Companhia com reflexos diretos na sua margem EBITDA, em especial para o exercício de 2010, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 27 de março de 2009, aprovou, para ser submetida à Assembléia Geral de Acionistas, o estabelecimento de um ajuste na atual política de distribuição de dividendos que passaria a se dar da seguinte maneira:

1 – Exercício de 2008

Distribuir os dividendos na forma de Juros sobre o Capital Próprio no percentual de 30% (trinta por cento) do lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Efetuar o pagamento dos dividendos no dia 30 de abril de 2009.

2 – Exercício de 2009

Distribuir os dividendos na forma de Juros sobre o Capital Próprio no percentual de 35% (trinta por cento) do lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A distribuição se dará trimestralmente, mediante aprovação do Conselho de Administração, tendo como base de cálculo o lucro líquido real apurado nos dois primeiros meses do trimestre e o lucro líquido estimado para o último mês do trimestre.

Efetuar o pagamento dos dividendos no prazo de até 60 (sessenta) dias após a aprovação da distribuição pelo Conselho de Administração, à exceção do montante relativo ao quarto trimestre que terá sua data de pagamento definida na Assembléia Geral de Acionistas que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

3 – Exercício de 2010 e subsequentes



Release de Resultados Consolidados 4T08 e 2008

Até o encerramento do primeiro trimestre de cada um dos exercícios o Conselho de Administração avaliará os resultados da Companhia, suas perspectivas de investimento e o desempenho do Programa de Expansão de Mercado e submeterá à Assembléia Geral de Acionistas a proposta do percentual do lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76, a ser distribuído como dividendo.

O percentual a ser proposto será de no máximo 50% e sua distribuição se dará trimestralmente, tendo como base de cálculo o lucro líquido real apurado nos dois primeiros meses do trimestre acrescido da estimativa para o último mês do trimestre.

O pagamento dos dividendos se dará no prazo de até 60 (sessenta) dias após a aprovação da distribuição pelo Conselho de Administração, à exceção do montante relativo ao quarto trimestre que terá a data de pagamento definida na Assembléia Geral de Acionistas que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

Considerações Finais

Respeitada a legislação e o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração poderá propor à Assembléia Geral de Acionistas, em qualquer exercício, uma redução nos percentuais de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio a serem distribuídos, sempre que a situação financeira da Empresa, suas perspectivas futuras, suas estratégias de investimento, as condições macroeconômicas e outros fatores considerados relevantes, assim o recomendarem.

A política de distribuição de dividendos aqui proposta, não implica em qualquer alteração no normativo que regulamenta a participação dos empregados nos lucros da COPASA, a qual permanece como já foi aprovada pelo Conselho de Administração.

Receitas

No 4T08, a Receita Bruta proveniente dos Serviços de Água foi de R\$ 457 milhões e dos Serviços de Esgoto foi de R\$ 147 milhões, totalizando R\$ 604 milhões, um aumento de 9,5% em relação ao 4T07. Esse aumento pode ser explicado pela elevação de 4,9% no número de economias de água e de esgoto no período e pelo reajuste tarifário ocorrido em março de 2008. Em relação ao 3T08, a Receita Bruta dos Serviços de água e esgoto se manteve estável.

R\$ mil	4T08	4T07	3T08	4T08 x 4T07	4T08 x 3T08	2008	2007	2008 x 2007
Receita Bruta – Água	457.349	417.815	458.067	9,46%	-0,16%	1.739.148	1.559.249	11,54%
Receita Bruta – Esgoto	146.755	134.019	144.050	9,50%	1,88%	556.620	517.584	7,54%
Receita de Produtos Acabados	502	-	120	-	-	622	-	-
Receita Bruta Total	604.606	551.834	602.117	9,56%	0,41%	2.296.390	2.076.833	10,57%
Receita Líquida – Água	409.277	374.184	411.119	9,38%	-0,45%	1.560.228	1.399.064	11,52%
Receita Líquida – Esgoto	131.330	120.024	129.220	9,42%	1,63%	499.356	464.412	7,52%
Receita Líquida Total	540.607	494.208	540.339	9,39%	0,05%	2.059.584	1.863.476	10,52%

Custos e Despesas Operacionais Totais

Para efeito de melhor entendimento da evolução dos Custos e Despesas da COPASA apresentamos os comentários sobre as variações e os valores registrados de forma consolidada, ou seja, os Custos dos Serviços Prestados, Despesas Administrativas e Despesas Comerciais estão sendo apresentados totalizados por item, para que possam ser melhor comparados, tendo em vista que a Companhia, buscando otimizar a apropriação dos custos, procedeu a realocação dos mesmos.

A tabela seguinte fornece detalhes sobre as variações nos itens que compõem os Custos e Despesas Operacionais Totais:



Release de Resultados Consolidados 4T08 e 2008

R\$ mil	4T08	4T07	3T08	4T08 x 4T07	4T08 x 3T08	2008	2007	2008 x 2007
Custos e Despesas Operacionais Totais	386.778	320.037	364.141	20,85%	6,22%	1.445.630	1.293.255	11,78%
Pessoal	147.564	140.866	158.626	4,75%	-6,97%	596.490	545.823	9,28%
Depreciações e amortizações	70.660	59.269	60.243	19,22%	17,29%	250.049	222.337	12,46%
Energia elétrica	55.987	58.403	49.016	-4,14%	14,22%	210.922	217.121	-2,86%
Serviços de terceiros	60.782	49.375	51.837	23,10%	17,26%	204.068	180.253	13,21%
Material	24.730	21.173	23.651	16,80%	4,56%	89.917	78.408	14,68%
Custos operacionais diversos	13.426	7.831	6.657	71,45%	101,68%	29.219	20.265	44,18%
Repasse tarifário a municípios	14.383	12.730	14.565	12,99%	-1,25%	54.348	48.115	12,95%
Créditos tributários	-11.589	-11.467	-10.031	1,06%	15,53%	-41.953	-45.223	-7,23%
Provisão para Devedores Duvidosos - PDD	10.835	-18.143	9.577	-159,72%	13,14%	52.570	26.156	100,99%

Os Custos e Despesas Operacionais Totais que representam o somatório dos Custos dos Serviços Prestados, Despesas Administrativas e Despesas Comerciais foram de R\$ 387 milhões no 4T08 contra R\$ 320 milhões no 4T07 (+20,9%) e R\$ 364 milhões no 3T08 (+6,2%). Essas variações têm as seguintes explicações:

Pessoal

No ano de 2008 as provisões para o item pessoal foram mais distribuídas ao longo do ano de forma a não impactar o último trimestre de 2008. Em relação ao 4T07, houve uma queda, pois durante o ano de 2007 as provisões para alguns itens referentes aos custos de pessoal foram provisionados a menor o que implicou em ajustes no 4T07 elevando o seu valor naquele trimestre.

Depreciações e amortizações

O item depreciações e amortizações no 4T08 apresentou aumento de 19,2% em relação ao 4T07, devido à transferência para essa conta do saldo do ativo diferido da subsidiária Copasa Águas Minerais no valor de R\$ 10,1 milhões. Essa transferência segue a Lei 11.638 e as diretrizes do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 13, MP 449/2008 que trata do reconhecimento do saldo das atividades pré-operacionais até 31 de dezembro de 2008.

Em relação ao ano de 2008, comparativamente ao ano de 2007, o item depreciações e amortizações apresentou aumento de 12,5%, devido à incorporação das obras e investimentos que estavam em andamento, e que foram encerrados ao longo do ano.

Serviços de terceiros

No 4T08, os valores registrados no item Serviços de Terceiros apresentaram uma elevação de 23,1% na comparação com o 4T07, equivalente a R\$ 11,4 milhões. Os gastos que mais impactaram foram referentes aos itens conservação e manutenção de bens administrativos e de sistemas, serviços técnicos profissionais e serviços de arrecadação de faturas.

Material

O valor registrado para as Despesas com Materiais apresentou uma elevação de 16,8% entre o 4T08 e o 4T07. Esta variação é resultante da elevação dos gastos com material de tratamento, peças acessórios e componentes, combustíveis e lubrificantes para veículos e material de conservação/manutenção de bens administrativos e de sistemas.

Provisão para Devedores Duvidosos – PDD

O valor contabilizado como provisão para devedores duvidosos no 4T08 atingiu valores considerados normais. No 4T07, esse valor foi reduzido extraordinariamente devido à reversão naquele trimestre do valor de R\$ 20,0 milhões decorrente de contabilização em PDD em trimestres anteriores dos juros e atualizações monetárias de contas vencidas e não pagas quando na verdade esses valores deveriam ser contabilizados em receitas financeiras quando do efetivo pagamento.



Custos operacionais diversos

A variação nesse item se deu por conta da provisão de R\$ 3,6 milhões para fazer face a possíveis perdas, decorrentes da existência de materiais paralisados há mais de 365 dias nos almoxarifados da Companhia.

As tabelas seguintes mostram de forma detalhada os valores registrados nos itens que compõem os grupos Custos dos Serviços Prestados, Despesas Administrativas e Despesas Comerciais

R\$ mil	4T08	4T07	3T08	4T08 X 4T07	4T08 X 3T08	2008	2007	2008 X 2007
Custos dos serviços prestados	252.756	236.623	247.536	(1)	(1)	971.418	886.127	(1)
Pessoal	81.219	79.450	89.439			335.385	300.942	
Depreciações e amortizações	54.898	53.008	54.060			215.825	198.642	
Energia elétrica	55.987	58.403	49.016			210.922	217.121	
Serviços de terceiros	33.020	23.637	26.228			106.540	89.597	
Material	22.079	18.960	21.245			80.406	69.216	
Custos operacionais diversos	2.759	1.902	3.014			9.945	7.717	
Repasse tarifário a municípios	14.383	12.730	14.565			54.348	48.115	
Créditos tributários	(11.589)	(11.467)	(10.031)			(41.953)	(45.223)	

R\$ mil	4T08	4T07	3T08	4T08 x 4T07	4T08 x 3T08	2008	2007	2008 x 2007
Despesas Administrativas	95.617	77.041	78.712	(1)	(1)	314.901	288.809	(1)
Pessoal	45.317	43.844	47.482			179.518	180.819	
Depreciações e amortizações	13.848	4.182	4.119			26.023	16.042	
Serviços de Terceiros	24.041	21.669	22.097			84.289	73.661	
Material	1.979	1.585	1.640			6.682	6.315	
Despesas Gerais	10.432	5.761	3.374			18.389	11.972	

R\$ mil	4T08	4T07	3T08	4T08 x 4T07	4T08 x 3T08	2008	2007	2008 x 2007
Despesas Comerciais	38.405	6.373	37.893	(1)	(1)	159.311	118.319	(1)
Pessoal	21.028	17.572	21.705			81.587	64.062	
Depreciações e amortizações	1.914	2.079	2.064			8.201	7.653	
Serviços de Terceiros	3.721	4.069	3.512			13.239	16.995	
Material	672	628	766			2.829	2.877	
Gastos Gerais	235	168	269			885	576	
Provisão para Devedores Duvidosos - PDD	10.835	-18.143	9.577			52.570	26.156	

(1) Não se deve fazer comparação, pois conforme explicado anteriormente foram realizadas reclassificações dos custos e despesas.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

Outras Receitas Operacionais

Compuseram essa conta o reconhecimento de parte da subvenção de obras do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES, indenização e ressarcimento de despesas.

Outras despesas operacionais

Foi reconhecido um déficit no Passivo Atuarial do Fundo de Pensão dos funcionários da COPASA de R\$ 24,1 milhões que foram provisionados integralmente no 4T08 e contabilizados na Conta Outras Despesas Operacionais. Esse valor foi apurado considerando-se o novo estudo atuarial realizado por empresa atuária independente contratada pela COPASA.



Release de Resultados Consolidados 4T08 e 2008

Essa conta foi também impactada pelos valores não recorrentes de R\$ 8,5 milhões referente ao Convênio com a Prefeitura Municipal de Contagem para a construção de ramais internos no bairro Nova Contagem que haviam sido contabilizados anteriormente como investimentos e no 4T08 foram revertidos para despesas e R\$ 8,4 milhões referente à baixa de estudos e projetos de obras que não foram realizadas passando esse valor que fora contabilizado como Ativo Diferido para despesas.

R\$ mil	4T08	4T07	3T08	4T08 x 4T07	4T08 x 3T08	2008	2007	2008 x 2007
Outras receitas operacionais								
Receita de serviços técnicos	39	2.176	1.774			6.984	6.963	
Reversão de provisão não dedutível	1.433	91	6.967			10.222	1.584	
Recuperação de contas baixadas	1.953	5.109	2.627			15.986	20.246	
Outras receitas	4.702	1.141	2.637			10.674	4.864	
Total de outras receitas operacionais	8.127	8.517	14.005	-4,58%	-41,97%	43.866	33.657	30,33%
Outras despesas operacionais								
Perdas eventuais ou extraordinárias	-34.440	12.403	-1.455			-42.737	-28.745	
Outras despesas	-47.901	-8.415	-7.063	469,23%	578,20%	-80.449	-160.103	-49,75%
Total de outras despesas operacionais	-13.461	-20.818	-5.608			-37.711	-131.358	

EBITDA

O Ebitda no 4T08 foi de R\$ 185,2 milhões com margem de 33,7%. A redução da margem Ebitda quando comparada ao 4T07 é decorrente do aumento de custos e despesas com serviços de terceiros (em R\$ 11,4 milhões) e gastos com materiais (em R\$ 3,6 milhões), além da provisão para o déficit atuarial referente ao ano de 2008 do fundo de pensão dos funcionários da Companhia no valor de R\$ 24,1 milhões apropriados integralmente no 4T08 e ainda, a provisão para perdas em estoques no valor de R\$ 3,6 milhões. Além disso, foram feitos lançamentos não recorrentes na conta Outras Despesas Operacionais relativos ao Convênio com a Prefeitura de Contagem (R\$ 8,5 milhões) e Baixas de estudos e Projetos (R\$ 8,4 milhões).

Vale ressaltar também que a margem Ebitda de 46,5% apresentada no 4T07 foi influenciada positivamente por reversões de R\$ 34 milhões realizadas à época. (Para maiores informações sobre essas reversões, ver Release do 4T07).

O Ebitda no ano de 2008 atingiu o valor de R\$ 828,0 milhões, com margem de 39,4%.

Se desconsiderarmos os itens não recorrentes (Convênio com a Prefeitura de Contagem e baixas de estudos e projetos) do cálculo do EBITDA obteríamos um EBITDA ajustado de R\$ 845,0 milhões.

Cálculo do EBITDA (R\$ Mil)	4T08	4T07	3T08	4T08 x 4T07	4T08 x 3T08	2008	2007	2008 x 2007
Lucro Operacional antes das despesas financeiras	114.556	174.263	183.200	-34,26%	-37,47%	577.993	443.750	30,25%
Depreciações e amortizações	70.660	59.269	60.243	19,22%	17,29%	250.049	222.337	12,46%
EBITDA	185.216	233.532	243.443	-20,69%	-23,92%	828.042	666.087	24,31%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>33,72%</i>	<i>46,45%</i>	<i>43,91%</i>	-	-	<i>39,35%</i>	<i>35,11%</i>	-
Itens não recorrentes	16.938	-24.596	-	-	-	16.938	96.883	-
EBITDA Ajustado	202.154	208.936	-	-3,25%	-	844.980	762.970	10,75%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>36,81%</i>	<i>41,56%</i>	-	-	-	<i>40,16%</i>	<i>40,22%</i>	-



Release de Resultados Consolidados 4T08 e 2008

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido do 4T08 atingiu R\$ 3,5 milhões.

R\$ mil	4T08	4T07	3T08	4T08 x 4T07	4T08 x 3T08	2008	2007	2008 x 2007
Receitas financeiras								
Variações monetárias e cambiais	6.905	2.867	-1.107			34.847	37.819	
Juros	24.822	8.962	9.196			51.455	29.011	
Ganho real em aplicações financeiras	26.815	21.865	25.508			98.928	86.944	
Diversas	9	254	15			32	286	
Total de receitas financeiras	58.551	33.948	33.612	72,47%	74,20%	185.262	154.060	20,3%
Despesas financeiras								
Variações monetárias e cambiais	-26.339	-9.041	-12.772			-58.894	-32.205	
Juros sobre financiamentos	-27.589	-18.656	-18.959			-80.465	-49.796	
Diversas	-1.112	-5.214	-529			-5.536	-23.648	
Total de despesas financeiras	-55.040	-32.911	-32.260	67,24%	70,61%	-144.895	-105.649	37,1%
Resultado Financeiro Líquido	3.511	1.037	1.352	-	-	40.367	48.411	-

As receitas financeiras totais da Copasa no 4T08 no valor de R\$ 58,6 milhões são explicadas principalmente pela atualização dos valores dos financiamentos junto ao BNDES. Os recursos contratados junto ao BNDES são liberados à medida que os investimentos são executados e dessa forma os valores disponibilizados para a empresa são atualizados, entre a data da contratação e da efetiva liberação, pelas taxas pactuadas no financiamento, sendo que a diferença entre o valor efetivamente liberado e o valor contratado é considerada receita financeira contabilizada no item Juros representando o valor de R\$ 8,6 milhões no 4T08. Os demais itens que impactaram positivamente a receita financeira são a correção do Bônus indexado ao dólar, garantidor da última parcela da dívida em moeda estrangeira a vencer em 2024 e os rendimentos das aplicações dos recursos disponíveis em caixa.

As despesas financeiras apresentaram elevação de 67,2% no 4T08 em comparação com o mesmo período do ano anterior, devido ao maior pagamento de juros, em consequência da ampliação da utilização de recursos financiados e também devido à desvalorização de 22% do Real (R\$) frente ao Dólar (USD) que gerou despesas financeiras de R\$ 26,3 milhões no trimestre, contra R\$ 9,0 milhões no 4T07.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

O lucro líquido registrado pela Copasa no 4T08 foi de R\$ 59,3 milhões, contra R\$ 144,9 milhões registrados no 4T07. Essa redução do lucro é decorrente do aumento das despesas com Material, Serviços de Terceiros, Custos Operacionais Diversos, Depreciações e Outras Despesas Operacionais já explicados anteriormente.

Cabe ressaltar também que o lucro no 4T07 foi positivamente impactado por reversão de provisões de R\$ 34 milhões realizadas à época. (Para maiores informações sobre essas reversões, ver Release do 4T07).

O lucro líquido registrado pela Copasa no ano de 2008 foi de R\$ 407,8 milhões, 23,8% superior aos R\$ 329,3 milhões registrados no ano de 2007.

R\$ mil	4T08	4T07	3T08	4T08 x 4T07	4T08 x 3T08	2008	2007	2008 x 2007
Lucro Líquido	59.235	144.940	145.110	-59,13%	-59,18%	407.781	329.323	23,82%
Lucro por Ação	0,52	1,26	1,26			3,54	2,87	23,48%



Investimentos Realizados e Plano de Investimento (CAPEX)

Os investimentos realizados corresponderam a R\$ 156 milhões no trimestre, totalizando R\$ 805 milhões no ano. Do total investido no ano, R\$ 397 milhões foram investidos em sistemas de abastecimento de água, R\$ 383 milhões foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgotos e os R\$ 25 milhões restantes foram investidos em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros.

Com relação aos investimentos nos sistemas de abastecimento de água destacam-se os destinados à ampliação da capacidade de atendimento do Sistema Integrado Metropolitano da RMBH e à expansão da capacidade de atendimento dos sistemas de abastecimento de água de diversas cidades do interior, tais como: Montes Claros, Três Corações, Araxá e Teófilo Otoni, dentre outras.

Já em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário, os investimentos foram destinados principalmente às ampliações dos Sistemas de Contagem, Betim, Diamantina, Lavras e Montes Claros, à implantação dos Sistemas de Alfenas e Pedro Leopoldo, a implantação da Estação de Tratamento de Esgotos de Montes Claros e à ampliação do tratamento secundário da ETE Onça na RMBH.

Investimentos				
R\$ Milhões	Previsto 2008	Realizado 4T08	Realizado 2008	Realizado (%)
Água	326	78	397	121,8
Esgoto	644	70	383	59,5
Outros	30	8	25	83,3
Total	1.000	156	805	80,5

Endividamento

A dívida bruta da Copasa, considerando os financiamentos e outras obrigações (Previminas e Cemig) totalizou R\$ 1.813 milhões em 31 de dezembro de 2008, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 1.022 milhões. O índice dívida líquida/EBITDA encontra-se em 1,27x. A dívida da COPASA é majoritariamente atrelada ao Real (R\$). As amortizações anuais da dívida são estáveis e completamente compatíveis com a geração de caixa da empresa. O custo real médio da dívida é de 5,32% a.a. A Companhia não contrata operações de hedge para sua dívida em Dólar (US\$) por considerá-la reduzida e com perfil de longo prazo. Houve uma elevação da dívida ao longo de 2008 tendo em vista a liberação parcial dos financiamentos contraídos pela Copasa para fazer frente ao Plano de Investimentos.

Como garantia da última parcela da dívida em Dólar (US\$) a vencer em 2024, no valor de US\$ 25 milhões, a Companhia mantém caucionado no Banco do Brasil um valor em Reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América e que em 31/12/2008 representava R\$ 36 milhões.

A Companhia possuía em 31/12/2008 R\$ 1,2 bilhão de recursos já contratados com o FGTS e BNDES e que serão liberados e contabilizados no passivo à medida que os investimentos forem realizados. Esses recursos têm prazo remanescente médio de carência, em dezembro de 2008, de 10 e 36 meses respectivamente e prazo de amortização de 240 e 180 meses respectivamente.



Lista de Credores

LINHA DE FINANCIAMENTOS	TAXA FIXA	TAXA VARIÁVEL	TÉRMINO CONTRATO	S. DEVEDOR 31/12/2008 (R\$ MIL)
Em moeda Nacional				
RECURSOS FGTS*	10,24% a.a	TR	16/04/2029	673.848
BDMG (SOMMA)	8,85% a.a	IGP-M	26/11/2016	28.959
TESOURO NACIONAL	5,38% a.a	TR	1/1/2014	173.277
BNDES/BNE	1,78%	TJLP	15/06/2023	13.394
BNDES/DEBÊNTURES 1ª Emissão	3,58% a.a	TJLP	15/7/2014	259.813
BNDES/DEBÊNTURES 2ª Emissão	2,30% a.a	TJLP	03/06/2013	142.071
BNDES/DEBENTURES 3ª Emissão	2,30% a.a	TJLP	15/12/2019	258.064
Outras Obrigações				
CEMIG	6,00% a.a	IGP-M	10/6/2012	69.694
PREVIMINAS	6,00% a.a	INPC	5/12/2020	100.779
Em US\$				
BANCO BRASIL (PONTE)	3,81% a.a**	US\$	31/12/2009	2.675
UNIÃO FEDERAL - BÔNUS	5,80% a.a***	US\$	30/4/2024	90.575
TOTAL				1.813.149

*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco.

**Libor + 1,01% a.a.

***Taxa média C Bond, Par Bond e Bibis + (Libor + Spread de diversos bônus).

Subsidiárias

COPASA Águas Minerais

A COPASA Águas Minerais de Minas iniciou, em setembro de 2008, a comercialização da água Caxambu nos principais estabelecimentos de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Minas Gerais.

Nas cidades de Araxá, Cambuquira e Lambari, as fábricas estão na etapa final de implantação, com os novos equipamentos em fase de teste. A empresa está aguardando a liberação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para dar início à comercialização também destas outras três águas. Para cada uma das marcas, que levará o nome de sua cidade, já existe uma estratégia de marketing. A proposta é que elas não concorram entre si. Cada uma será direcionada a um público específico, com tratamento mercadológico específico, de modo que não ocorra aquilo que o mercado chama de canibalização de marcas.



Release de Resultados Consolidados 4T08 e 2008

O Plano de Negócios da Companhia prevê para 2009 a comercialização de 12,6 milhões de litros em Caxambu e de 4,2 milhões nas demais fontes.

COPASA Serviços de Irrigação

O Projeto Jaíba é um projeto conjunto de perímetro de irrigação promovido pelo Governo Federal e pelo Governo do Estado de Minas Gerais, concebido para ser um catalisador do desenvolvimento econômico e social da região Norte de Minas Gerais. Criada para operar o sistema de irrigação no âmbito do Projeto a subsidiária integral COPASA Serviços de Irrigação iniciou suas atividades de forma efetiva em março de 2008.

Os investimentos previstos, conforme estabelece o Convênio de Cooperação Técnica e Financeira assinado entre a Copasa Serviços de Irrigação SA e o Estado de Minas Gerais, por intermédio de sua Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA e da Fundação Rural Mineira – RURALMINAS, já estão sendo realizados pela Copasa Serviços de Irrigação S.A com recursos do Governo do Estado de Minas Gerais, no montante de R\$ 7,5 milhões e serão destinados à adequação da infra-estrutura operacional, bem como, aquisição de máquinas, aparelhos e equipamentos necessários a adequada operação do sistema.

Em agosto de 2008 foi publicada a Resolução Conjunta nº 6677 da SEPLAG e a SEAPA, definindo os valores das tarifas e autorizando a sua cobrança pela Copasa Serviços de Irrigação S.A. No primeiro trimestre de 2009 está prevista a reavaliação tarifária. A Receita Líquida em 2008 foi de R\$ 3,9 milhões.

COPANOR

A COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A.- COPANOR, subsidiária da COPASA criada em 26 de junho de 2007 sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Teófilo Otoni já está operando 20 sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, dentre eles, os sistemas de abastecimento de água da sede dos municípios de Pavão, Carai, Ladainha, Fronteira dos Vales, Rubelita, Francisco Badaró e Jenipapo de Minas e dos povoados de Carai/Ponto do Marambaia, e Ladainha/Concórdia do Mucuri, foram transferidos da administração da COPASA para a COPANOR. A população atendida atualmente é de 40.000 pessoas. Além dos sistemas já em operação, em outros 12 municípios os Contratos de Programa já foram assinados e em mais 57 as leis municipais que autorizam a transferência dos serviços pela COPANOR já se encontram em vigor.

Em relação às obras de implantação dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, a parcela de R\$ 100 milhões do investimento total previsto, que corresponde a 40% do total contratado, será realizada pela COPANOR, com recursos do Estado, já em 2009, além disto, estão previstos outros investimentos, no montante de R\$ 60 milhões, na aquisição de materiais, nas desapropriações, na fiscalização das obras, na implantação da infra-estrutura necessária para o funcionamento da subsidiária e no ressarcimento pelos sistemas transferidos pela COPASA, o qual está sendo estabelecido pelo método do fluxo de caixa descontado. O investimento total previsto é de R\$ 545 milhões que beneficiará, aproximadamente, 400 mil pessoas.

Demonstrativo sintético das subsidiárias no ano de 2008 - R\$/mil

	Águas Minerais	Coponor	Projeto Jaíba
Receita bruta de vendas e/ou serviços	622	705	4.002
Deduções da Receita Bruta	(235)	(71)	(146)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	387	635	3.855
Custos e despesas totais	(11.566)	(3.770)	(3.054)
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	(752)	(256)	(160)
Receitas não operacionais	(192)	-	-
IR + CSLL	0	-	(364)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(12.123)	(3.391)	277



Glossário setorial

ÁGUA BRUTA – água na forma natural como está disponibilizada no manancial (antes de sofrer qualquer processo de tratamento)

ADUTORA – são os condutos destinados a ligar as fontes de abastecimento de água bruta às estações de tratamento de água, situadas além das imediações dessas fontes, ou os condutos ligando estações de tratamento, situadas nas proximidades dessas fontes, a reservatórios distantes que alimentam as redes de distribuição.

BACIA HIDROGRÁFICA – é uma área definida topograficamente (divisor com outra bacia hidrográfica), onde toda a chuva que cai no seu interior é drenada por um curso d'água (rio principal) ou um sistema conectado de cursos d'água (afluentes ao rio principal). Toda a vazão efluente é descarregada através de uma simples saída ("boca" do rio) no ponto mais baixo da área.

CANALIZAÇÃO – é toda obra ou serviço que tenha por objetivo dotar os cursos d'água, ou trechos destes, de seção transversal com forma geométrica definida, com ou sem revestimento de qualquer espécie, nas margens ou no fundo.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA – mesmo que derivação de água é toda retirada, recolhimento ou aproveitamento de água, para qualquer fim, proveniente de qualquer corpo hídrico.

CONCESSÕES - autorização para prestar serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

CONTRATO DE CONCESSÃO - contratos firmados com Municípios para a prestação de serviços de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

ECONOMIA – imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto.

ERP – Enterprise Resource Planning.

ESCOAMENTO – é o modo como flui uma corrente de água (sua vazão, sua velocidade, etc.).

HIDRÔMETRO – é o aparelho destinado a medir e indicar o volume de água que o atravessa, ou seja, o consumo de água, popularmente conhecido como contador de água em ligações domiciliares ou prediais.

HIDROMETRAÇÃO – utilização de equipamento para a medição do volume de água consumido por uma ligação predial

IMPACTO AMBIENTAL – é qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas, que direta ou indiretamente, afetam: a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; e a qualidade dos recursos ambientais.

ÍNDICE DE ATENDIMENTO - população atendida em relação à população urbana das localidades operadas.

ÍNDICE DE PERDA DE FATURAMENTO - volume produzido menos o volume faturado, dividido pelo volume produzido, multiplicado por 100.

OUTORGA – ato governamental que autoriza ou concede determinado volume a ser derivado ou usado de manancial superficial ou subterrâneo para uma ou diversas finalidades.

PERDAS E DESPÉRDICIOS – trata-se de perdas de água num sistema de abastecimento público, na adução, no tratamento, na rede distribuidora, nas ligações domiciliares e os desperdícios praticados pelo usuário. Consideram-se também perdas qualquer captação, armazenamento ou distribuição de água para o uso industrial ou uso na irrigação cujas eficiências são muito baixas, existem visíveis perdas de água ou não são corretamente aproveitadas ou aplicadas.

PRESERVAÇÃO – é tornar intocáveis os recursos naturais e o meio ambiente, preservando-os para o deleite das futuras gerações. Não se deve confundir com "proteção" e "conservação" que permitem o uso e aproveitamento racional.

PREVIMINAS - entidade que administra o plano de aposentadoria complementar dos empregados.

SANEAMENTO BÁSICO – predominantemente, é o uso dos recursos hídricos para o atendimento das primeiras necessidades de higiene e saúde pública para núcleos populacionais, incluindo usos em empreendimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços. É parte do saneamento ligado ao planejamento, projeto, construção, operação e manutenção de sistemas de captação, tratamento, adução e distribuição de água, bem como a coleta, afastamento, tratamento e disposição final de esgotos.

VAZÃO – é o volume de água que passa por uma determinada seção de um conduto por uma unidade de tempo. Usualmente é dado em litros por segundo (l/s), em metros cúbicos por segundo (m³/s) ou em metros cúbicos por hora (m³/h).



Release de Resultados Consolidados
4T08 e 2008

Demonstração do Resultado Consolidado TRIMESTRAL (em milhares de R\$)

	4T2008	4T2007	Var (%)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Serviços de água	457.349	417.815	9,46
Serviços de esgoto	146.755	134.019	9,50
Receita de produtos acabados	502	-	-
	604.606	551.834	9,56
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA			
Impostos incidentes sobre vendas	(55.188)	(50.374)	9,56
Descontos e abatimentos	(8.309)	(7.252)	14,58
Deduções da receita bruta	(63.497)	(57.626)	10,19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	541.109	494.208	9,49
Custo dos serviços prestados	(252.756)	(236.623)	6,82
LUCRO BRUTO	288.353	257.586	11,94
Despesas comerciais	(38.405)	(6.373)	502,62
Despesas administrativas	(95.617)	(77.042)	24,11
Outras despesas operacionais	(47.902)	(8.415)	469,25
Outras receitas operacionais	8.127	8.517	(4,58)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	114.556	174.273	(34,27)
Despesas financeiras	(28.701)	(23.870)	20,24
Receitas financeiras	51.646	31.082	66,16
Juros sobre o capital próprio	(38.948)	(27.550)	41,37
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS	98.553	153.935	(35,98)
RESULTADO DE VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS			
Despesas de variações monetárias e cambiais	(26.339)	(9.041)	191,33
Receitas de variações monetárias e cambiais	6.905	2.867	140,84
	(19.434)	(6.174)	214,77
LUCRO OPERACIONAL	79.119	147.761	(46,45)
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS	-	-	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	79.119	147.761	(46,45)
Provisão para imposto de renda	(24.779)	(9.972)	148,49
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(9.442)	421	(2341,69)
LUCRO APÓS OS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	44.898	138.210	(67,51)
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	38.948	27.550	41,37
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	83.846	165.760	(49,42)
Participação dos empregados nos lucros	(24.612)	(20.821)	18,21
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	59.234	144.940	(59,13)



Release de Resultados Consolidados
4T08 e 2008

Demonstração do Resultado Consolidado ANUAL (em milhares de R\$)

	2008	2007	Var (%)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Serviços de água	1.739.148	1.559.249	11,54
Serviços de esgoto	556.620	517.584	7,54
Receita de produtos acabados	622	-	-
	2.296.390	2.076.833	10,57
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA			
Impostos incidentes sobre vendas	(209.877)	(189.941)	10,50
Descontos e abatimentos	(26.307)	(23.416)	12,35
	(236.184)	(213.357)	10,70
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.060.206	1.863.476	10,56
Custo dos serviços prestados	(971.418)	(886.127)	9,63
LUCRO BRUTO	1.088.788	977.349	11,40
Despesas comerciais	(159.311)	(118.319)	34,65
Despesas administrativas	(314.901)	(288.809)	9,03
Outras despesas operacionais	(80.449)	(160.103)	(49,75)
Outras receitas operacionais	43.866	33.657	30,33
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	577.993	443.775	30,24
Despesas financeiras	(86.001)	(73.444)	17,10
Receitas financeiras	150.416	116.242	29,40
Juros sobre o capital próprio	(115.861)	(79.208)	46,27
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS	526.547	407.365	29,26
RESULTADO DE VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS			
Despesas de variações monetárias e cambiais	(58.894)	(32.205)	82,87
Receitas de variações monetárias e cambiais	34.847	37.818	(7,86)
	(24.047)	5.613	(528,42)
LUCRO OPERACIONAL	502.500	412.978	21,68
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS	-	-	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	502.500	412.978	21,68
Provisão para imposto de renda	(137.204)	(116.393)	17,88
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(48.763)	(25.649)	90,12
LUCRO APÓS OS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	316.532	270.936	16,83
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	115.861	79.208	46,27
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	432.393	350.144	23,49
Participação dos empregados nos lucros	(24.612)	(20.821)	18,21
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	407.781	329.323	23,82
Quantidade de ações em circulação no fim do exercício	114.795.524	114.794.772	0,00
Lucro líquido por ação (em R\$)	3,54	2,87	23,43



Release de Resultados Consolidados 4T08 e 2008

Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de dezembro (em milhares de R\$)

ATIVO	2008	2007	Var (%)
CIRCULANTE			
Caixa e bancos	36.832	150.346	(75,50)
Títulos e valores mobiliários	754.204	791.223	(4,68)
Clientes	371.670	335.819	10,68
Estoques	27.489	28.066	(2,06)
Impostos a recuperar	7.889	8.658	(8,89)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.320	376	251,05
Despesas antecipadas	1.097	5.524	(80,14)
Créditos diversos	50.665	56.324	(10,05)
Total do ativo circulante	1.251.166	1.376.336	(9,09)
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Clientes	201.966	185.574	8,83
Caução em garantia de financiamentos	82.085	50.700	61,90
Depósitos judiciais	8.912	13.899	(35,88)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	57.221	52.352	9,30
Créditos diversos	44.084	39.614	11,28
Investimentos	260	1.219	(78,66)
Imobilizado	4.422.766	3.859.219	14,60
Intangível	190.035	182.868	3,92
Diferido	-	3.186	(100,00)
Total do ativo não circulante	5.007.329	4.388.631	14,10
TOTAL DO ATIVO	6.258.495	5.764.967	8,56

PASSIVO	2008	2007	Var (%)
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	122.546	95.760	27,97
Debêntures - juros remuneratórios	55.327	48.590	13,86
Empreiteiros e fornecedores	74.190	93.332	(20,51)
Impostos, taxas e contribuições	35.156	34.152	2,94
Provisões tributárias	150	5.392	(97,22)
Provisão para férias	58.076	51.054	13,75
Participação dos empregados nos lucros	24.612	20.821	18,21
Convênio de cooperação técnica	13.970	37.726	(62,97)
Plano de previdência complementar	15.922	12.887	23,55
Juros sobre o capital próprio	111.008	77.135	43,91
Energia elétrica	33.165	33.134	0,09
Obrigações diversas	15.178	12.542	21,02
Total do passivo circulante	559.300	522.525	7,04
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	860.982	765.324	12,50
Debêntures	604.621	549.411	10,05
Provisões tributárias	111.455	104.767	6,38
Provisão para contingências	30.351	32.737	(7,29)
Adiantamento para futuro aumento de capital	8.797	8.797	(0,00)
Plano de previdência complementar	178.826	153.896	16,20
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.427	15.855	(59,46)
Energia elétrica	51.109	59.723	(14,42)
Obrigações diversas	43.326	40.574	6,78
Total do passivo não circulante	1.895.894	1.731.084	9,52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social realizado	2.632.265	2.632.242	0,00
Reservas de capital	70.388	70.388	(0,00)
Reservas de lucro	1.100.648	808.728	36,10
Total do patrimônio líquido	3.803.301	3.511.358	8,31
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.258.495	5.764.967	8,56



Sobre a Copasa

As principais atividades da Copasa compreendem o planejamento, a elaboração de projetos, a execução, ampliação, a remodelagem e a exploração de serviços de saneamento, principalmente serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Adicionalmente, a Companhia conduziu atividades de cooperação técnica em diversos Municípios do Estado de Minas Gerais, inclusive naqueles que não possui concessões, bem como junto ao setor privado. A COPASA concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País.

CONTATO

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525
Belo Horizonte - MG
30330-270
Tel.: +55(31) 3250-2015
Fax: +55(31) 3250-1409

Ricardo Augusto Simões Campos

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
E-mail: ri@copasa.com.br

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da Copasa. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.